

Juiz aceita denúncia contra doleiro e ex-diretor da Petrobras

25/04/2014

Por avaliar que há indícios suficientes de autoria e materialidade, a Justiça Federal no Paraná aceitou denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal contra o doleiro Alberto Youssef, o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa e outros oito investigados na chamada operação lava jato. Trata-se de uma das ações impetradas com base na apuração da Polícia Federal sobre suposto esquema de remessa ilegal de dinheiro ao exterior.

Reprodução



O juiz federal Sergio Fernando Moro (*foto*), da 13ª Vara Federal de Curitiba, disse que a relação entre Youssef e Costa “restou comprovada” em interceptações telefônicas e nos materiais apreendidos durante a operação. A PF afirma que, em um e-mail usado pelo doleiro, foi recebida nota fiscal de um veículo em nome do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, no valor de R\$ 250 mil.

“Apesar das afirmações do acusado de que os pagamentos recebidos de Alberto Youssef (admitiu pelo menos o recebimento do veículo) seriam decorrentes de consultoria ao suposto operador do mercado de câmbio

negro”, escreveu o magistrado, “observe que as planilhas e os repasses [feitos a Costa por empresas controladas por Youssef] abrangem período no qual ele ainda ocupava o cargo de diretor de Abastecimento da Petrobras”, diz o juiz. Segundo Moro, não foi identificada qualquer prova sobre a prestação de consultoria.

Na avaliação do magistrado, também não houve explicação clara sobre a origem da quantidade de dinheiro em espécie encontrado na residência de Costa durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão (181,5 mil dólares; 10,8 mil euros e R\$ 751 mil). Para Moro, é “razoável” reputar a quantia “como produto de atividades criminais, já que se trata de expediente usualmente utilizado para ocultar o numerário de registros oficiais”.

A defesa de Costa alega não haver qualquer indício de que o cliente tenha cometido crimes contra o sistema financeiro nacional ou de lavagem de dinheiro. **Fernando Augusto Fernandes**, um dos advogados dele, diz ainda que o juiz federal não tem competência para analisar o caso, já que a jurisdição estaria fora do Paraná. Segundo Fernandes, as investigações focam em atividades praticadas por Youssef em São Paulo, e o carro que Costa ganhou foi entregue no Rio de Janeiro.



Em um [bilhete manuscrito](#) e fotografado por um de seus advogados, Costa disse ter sido ameaçado por um agente da PF dentro da carceragem onde está, em Curitiba. A revista **Consultor Jurídico** não conseguiu localizar o advogado de Youssef no início da noite desta sexta-feira (25/4).

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

Processo 5026212-82.2014.404.7000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2014-abr-25/juiz-aceita-denuncia-doleiro-ex-diretor-petrobras/>